

Ministério reafirma compromisso com governador

O compromisso da área econômica federal é com o governador Joaquim Roriz e as negociações deverão prosseguir em nível de governo. Essa posição foi divulgada, em caráter oficial, pelo secretário Nacional de Política Econômica do Ministério da Economia, Roberto Macedo (foto), ao analisar os desdobramentos da greve dos professores da Fundação Educacional. Macedo ressaltou que a audiência cocendida pelo ministro Marcílio Marques Moreira a uma comissão de parlamentares e sindicalistas ressalta a postura cortês de sua gestão, "mas não significa nenhum compromisso".

O secretário frisou que o ministro está sendo municiado quanto às normas constitucionais relativas ao financiamento da educação no Distrito Federal, respeitando uma praxe ministerial. "Qualquer pedido levado ao ministro exige uma base de informações para que se possa tomar uma posição". Esse levantamento já vinha sendo realizado pela Secretaria de Administração Federal, Tesouro Nacional e Ministério da Educação a partir das solicitações feitas pelo governador Joaquim Roriz.

Roberto Macedo disse que "quando se

RONALDO DE OLIVEIRA



Macedo: retorno será dado a Roriz

pede uma audiência ao ministro, ele recebe, ele toma conhecimento do problema. Mas não se estabelece nenhum compromisso". No caso específico, salientou, a questão está sendo analisada com o governador Roriz. afirmou que o quadro atual — os professores estão parados há 43 dias e cerca de 60 por cento da categoria permanecem em greve — impede o Governo Federal de

prever ou estudar qualquer liberação de recurso que atenda reivindicação salarial.

Sobre o encontro do ministro com os parlamentares da bancada do DF e a direção do Sinpro, acrescentou, fazendo uma comparação, que há dias recebeu um empresário, sem vínculo com entidades classista, que veio pedir para que seu problema fosse analisado. "O ministro pediu informações a sua assessoria, estudou o assunto e deu uma negativa. Não se estabeleceu compromisso e ele não pôde datender porque a situação não permitia". Segundo Macedo, o ministro Marcílio dará um retorno direto ao governador Roriz. Os sindicalistas esperavam ter uma resposta satisfatória em 48 horas, o que poderá ser viabilizada somente pelo governador.

Durante a audiência, a comissão solicitou que fosse realizado um estudo comparativo do salário dos professores do DF com os da área federal, visando a estabelecer parâmetros de reajuste. Ao final do encontro, o próprio ministro da Economia afirmou aos dirigentes sindicais que não abriria negociação nessas condições e que não interferiria diretamente na discussão salarial.